

Humana Editorial Loja Humana Anuncie Fale Conosco Edições Profissão Mestre

## PROFISSÃO MESTRE

Assine **MESTRE** Notícias Reportagens Especiais Artigos Colunistas Sala de aula Vídeos Blogs Livros Agenda

### Manifestação didática



Ao longo do mês de junho, o Brasil presenciou uma série de protestos e manifestações que tinham como principal intuito denunciar casos de corrupção e injustiças ao redor do País. Apesar de muitos atos terem resultado em casos de violência e de depredação de patrimônio público e privado, os movimentos foram o principal fato histórico do ano no Brasil.

Para trabalhá-los em sala de aula, o professor de História do Colégio Sagrado Coração de Maria, do Rio de Janeiro (RJ), Paulo Andrade, elaborou junto com seus alunos do 8º ano do ensino fundamental uma série de atividades para três aulas, durante as quais os estudantes compreenderam a importância histórica dos protestos que ocorreram no País e também como autores clássicos se posicionam a respeito do direito do povo de se manifestar.

"O principal objetivo do projeto é fazer com que os estudantes se conscientizem politicamente, além de estimular o protagonismo juvenil em nossos alunos. É importante desenvolver e estimular uma visão de mundo crítica dos alunos para que formem opiniões da realidade que é vista e principalmente compreendida por eles próprios", afirma Andrade.

A primeira e a segunda aulas foram bastante teóricas. Na primeira, o professor apresentou o pensamento de autores iluministas, como o de John Locke, filósofo que fala sobre o direito do indivíduo de se colocar contra o governo, algo chamado de Direito de Insurreição. A aula serviu de base para as etapas seguintes do plano de atividades proposto. Já na segunda aula, os alunos então colocaram a cabeça para funcionar: usando os conceitos teóricos expostos e estudados na aula anterior, cada estudante fez uma redação fundamentada nos pensamentos dos filósofos sobre as manifestações.

A parte prática mesmo vem na terceira aula, quando os estudantes se reúnem para debater os seus pontos de vista a respeito das manifestações. Para ilustrar ainda mais as ideias, os jovens ainda usaram recortes e pesquisas para criarem murais móveis sobre as manifestações. "Cada turma construiu um mural para apresentação no dia do debate. Sendo assim, conseqüentemente cada classe apresentará seu próprio panorama e ainda, somado à interatividade e intertextualidade, já que as figuras e informações farão alusão a diversas dimensões curriculares, por exemplo, literária, geográfica e social", explica o professor, que se mostra satisfeito com os resultados das atividades. "Dentro das turmas, a relação entre os alunos permite uma participação boa. O protagonismo deles, dessa maneira, se apresenta ao investigar o tema proposto, elaborar um texto crítico e, por fim, apresentá-lo no palco de um auditório", conclui Andrade.

**Disciplinas:** História  
**Tema:** Manifestações populares  
**Etapas de ensino:** Ensino fundamental  
**Duração:** 3 horas/aula  
**Recursos utilizados:** Livros didáticos, revistas, jornais, cartazes, tesoura, cola e computador.



#### +Educação

E-mail  OK

Assine a newsletter semanal e gratuita +Educação e receba ainda mais conteúdo no seu e-mail.

#### Revista Profissão Mestre

 Gosto

4.970 pessoas gostam de Revista Profissão Mestre.



 Página social do Facebook